



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA XAVANTINA - MT



O nosso maior compromisso é você!

DECRETO LEGISLATIVO Nº 424 DE 20 DE MAIO DE 2024.

Autor: Sebastião Nunes de Oliveira - Curica

Concede Título Honorífico de Cidadã Novaxavantinense.

Considerando que a senhora **MASAKO TSUTSUI**, conhecida como Japonesinha Rosa, tem relevantes trabalhos prestados em nosso Município, pois com seu carrinho de mão passa coletando restos de alimentos, assim contribui com a limpeza de nossa cidade, pois as sobras de alimentos podem causar sérios danos ao Meio Ambiente.

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA XAVANTINA, ESTADO DE MATO GROSSO, usando de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica Municipal, faz saber que o Plenário aprovou e ela,

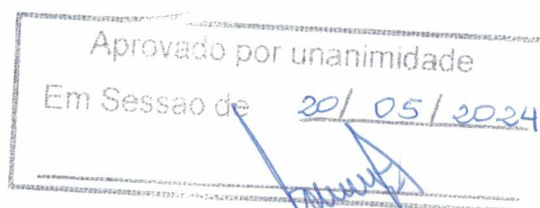
DECRETA

Art. 1º Fica Concedido Título Honorífico de Cidadã Novaxavantinense a senhora **MASAKO TSUTSUI**.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Adiel Antonio Ribeiro
Gabinete do Presidente da Câmara Municipal
Nova Xavantina-MT, 20 de maio de 2024.

Elias Bueno de Souza
Presidente



HISTORICO

MASAKO TSUTSUI, conhecida como a japonezinha Rosa, Nasceu no Japão no dia 29 de agosto de 1955, na cidade de Gotemba (Fujy-Yama), veio para o Brasil com seus pais que fugiram da grande segunda guerra, quando ainda tinha apenas 05 anos de idade, juntamente com seu pai Togoro TsuTsui e sua mãe Shigeko Tsutsui, seus Irmãos Fukuio Tsutsui, Fukumaro Tsutsui e Sonoko Tsutsui.

No ano de 1969 o saudoso Padre Pedro conheceu a família do senhor Togoro e os convidou para virem para Xavantina tendo os alocado na região do pomar, numa chácara, onde ainda hoje Masako vive sozinha.

Quando o seu pai se mudou para São Paulo a irmã Fukuio fugiu não dando notícias, aparecendo em Nova Xavantina apenas na morte de seu pai.

Em 1981 o então prefeito Frederico Fernandes demarcou a chácara com uma área de 3ha e doou para o senhor Togoro, no entanto, algumas pessoas invadiram o imóvel e a área que sobrou é menos que 1 ha., e por último a atual administração demarcou a área da mina e o irmão Fukumaro invadiu e ocupou parte do imóvel, lhe restando muito pouco da área.

Para ajudar com o trato dos animais e aves, a mãe da japonezinha, na companhia dela, sempre saía pelas ruas da cidade catando restos de comida nas lixeiras para tratar dos porcos, cachorros e galinhas e até hoje Rosa, a japonezinha, mantém esse costume.